

Municípios querem nova ponte



PONTE DO EXÉRCITO

Retirada da ponte metálica marca fim de ligação provisória entre Arroio do Meio e Lajeado. Com isso, municípios articulam projeto para nova passagem e buscam recursos do Funrigs ou apoio federal para garantir mais uma ligação entre as cidades.

PÁGINA | 7

VÍRUS DE INVERNO

Baixa cobertura vacinal pressiona sistema de saúde

Lajeado enfrenta aumento de internações por doenças respiratórias

Com apenas 23,7% do público-alvo vacinado, casos de gripe se agravam. Conforme a Vigilância Epidemiológica, há pelo menos quatro vírus respiratórios em circulação no município. O maior risco está entre crianças e idosos. Só na semana passada, foram 14

internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O índice de imunização infantil é o mais crítico, com apenas 8,8% das crianças vacinadas. Especialistas alertam para o avanço do vírus sincicial e reforçam a importância da prevenção.

PÁGINA | 5



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Soluções à água e ao lixo

Governo de Lajeado contrata estudo para apontar melhor caminho aos serviços.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Expansão ao Nordeste

Run More chega aos estados do Piauí e Maranhão com nova coleção.

LAJEADO

Proposta busca resolver problema das fiações



Governo municipal e câmara de vereadores constroem, em conjunto, formatação de novas regras para a instalação dos cabos dos

serviços de telefonia e internet. Iniciativa vai desde a identificação das fios até multa às empresas por descumprimento das normas.

PÁGINA | 6

EDITORIAL

O melhor remédio é a prevenção

O aumento na busca por atendimento médico devido a problemas respiratórios evidencia um paradoxo perigoso: enquanto vírus circulam com intensidade, as doses de vacina contra a gripe permanecem nas geladeiras dos postos de saúde.

Apenas 23,7% do público-alvo se imunizou em Lajeado – índice que cai para 8,8% entre crianças, justamente um dos grupos mais vulneráveis às complicações. Enquanto isso, hospitais e UPAs enfrentam filas crescentes de pacientes, muitos dos quais poderiam ter evitado o agravamento com uma simples dose aplicada a tempo.



Dados históricos mostram que idosos representam sete em cada dez mortes por influenza no RS. Ainda assim, apenas 31,5% dessa população em Lajeado buscou a proteção vacinal este ano."

A situação repete um erro já conhecido. Dados históricos mostram que idosos representam sete em cada dez mortes por influenza no RS. Ainda assim, apenas 31,5% dessa população em Lajeado buscou a proteção vacinal este ano. Gestantes (29,6%) também estão abaixo da meta, expondo mães e bebês a riscos desnecessários. Essa negligência coletiva tem custo alto: cada internação evitável sobrecarrega um sistema de saúde já tensionado, consome recursos públicos e, o mais grave, coloca vidas em risco.

Mas a solução exige mais que postos abertos. É preciso enfrentar a desinformação, que mina a confiança nas vacinas. Outra medida importante é facilitar o acesso, com estratégias ativas como mutirões e transporte para idosos. Junto com isso, conscientizar sobre a proteção coletiva, pois quem se vacina protege a si mesmo e aos que não podem receber a dose.

A HORA Filiado à ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS MULTIMÍDIA
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"O despertar para o ministério é um processo pessoal"

Os pastores, Alessandra Bourscheidt Alves e Mauro Campagnoni Alves assumiram a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajeado (IECLB) neste ano. Vindos da Paróquia Martin Luther, em Cruzeiro do Sul (Sínodo Vale do Taquari), o casal pretende fortalecer o trabalho já existente em conjunto com o colega Henrique e as lideranças, bem como despertar dons para o crescimento da comunidade, dos pontos de pregação, dos grupos e das escolas GA e CEAT

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

Como surgiu o chamado de vocês para o ministério pastoral?

Alessandra - O despertar para o ministério é um processo pessoal, que envolve tanto o chamado interno — quando sentimos o desejo e vocação — quanto o externo, quando a comunidade reconhece esse dom em nós. Desde pequena, participei ativamente da vida comunitária na igreja, o que despertou em mim o desejo de ser pastora. Tive o incentivo da família, da pastora local e de membros que viam em mim sinais para o exercício pastoral.

Mauro - Sou fruto da missão luterana. Fui acolhido por pessoas comprometidas com o evangelho, que me ensinaram a fé e a partilha do amor de Jesus. Com o tempo, fui incentivado a estudar teologia e, nessa caminhada,



ACERVO PESSOAL

amadureceu em mim o desejo de servir exclusivamente ao anúncio do Evangelho.

Como foi o processo que levou à escolha da comunidade para seus nomes?

Ela teve início com a abertura das vagas junto a IECLB e nós, como outros colegas, enviamos nossos currículos. A comissão, formada para escolha dos novos ministros, junto ao presbitério fez a apreciação dos currículos e fomos eleitos para assumir as vagas que estavam em aberto.

Quais foram as primeiras impressões que tiveram da comunidade e da cidade?

As impressões são muito boas. Fomos muito bem acolhidos pelos membros e lideranças da comunidade e a cidade já faz parte de nossa história aqui no Vale, visto que residíamos em Cruzeiro do Sul, onde atuávamos e da Paróquia faz parte a Comunidade de Olarias. Também porque nossos filhos já frequenta-

vam o Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo (GA).

Como imaginam contribuir para o fortalecimento da fé e da participação dos membros?

Nosso desejo dentro da Comunidade Evangélica de Lajeado é fortalecer o trabalho já existente em conjunto com o colega P. Henrique e as lideranças. Bem como despertar dons para o crescimento da comunidade, dos pontos de pregação, dos grupos e das escolas GA e Ceat. Para tanto, nos dispomos como instrumentos de Deus e nos colocamos a serviço com os dons que recebemos.

Quais os principais desafios que vocês enxergam para a igreja hoje?

Para nós, é despertar no coração das pessoas o desejo de participar e viver a igreja. Vivendo a fé de forma consciente e responsável diante dos desafios que temos em nossa sociedade.

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi, DIAMOND, Certel, Fruki Bebidas, AS PNEUS, CASTRO, PAP, SCAPINI, CRON, BRENNER MOTORS, BRENNER, UNIVATES, CRUZEIRO, Gustavo Adolfo, NOVA IMAGEM, SUPERMERCADO STR, SUNDAY Village Care, tartan#, GRUPO Diersmann, CORSAN, MARI PERIN, Cooperagri, Launer, AQUEO, REDE ENCOMENDAS, OLI center, GIOVINELLA, Docile, Certel, Unimed, P.A., MEDICAL SAN, Refricomp, Volkswagen, Mondial Veículos, Brasil.

ÍNDICE FIRJAN

Região tem sete cidades com alto desenvolvimento socioeconômico



Estudo divulgado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro tem 2023 como ano-base e coloca Lajeado como a mais desenvolvida do RS. Encantado também se destaca, enquanto Pouso Novo é a melhor em educação no Vale

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Após dois anos, a Federação das Indústrias do Estado Rio de Janeiro retomou o estudo do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Com modificações na metodologia em relação às últimas edições, o levantamento divulgado no dia 8 mostra cidades da região com destaque tanto a nível estadual quanto no ranking nacional. Sete cidades do Vale atingiram índice acima de 0,8, considerado “alto” no estudo. Destaque para Lajeado, que aparece como o município gaúcho de melhor desempenho em desenvolvimento socioeconômico, além de se posicionar como o 11º na lista nacional. Encantado também figura no top 10 do RS – em 6º – e entre os 100 melhores do Brasil. Na reformulação da metodologia, o Índice Firjan acompanha o desenvolvimento por meio de três áreas: emprego e renda, saúde e educação. A modificação ocorre, segundo a entidade, para retratar, com mais precisão, a realidade brasileira. Por isso, houve a revisão de parâmetros, peso dos indicadores e as metas.



O conjunto dessas iniciativas evidencia que o município trata a educação como prioridade estratégica, assegurando que cada criança tenha acesso a oportunidades reais de desenvolvimento”

SIDELES RICHELL
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO
DE POUSO NOVO

A nova estrutura também inclui indicadores que extrapolam a gestão municipal, visto que o desenvolvimento local depende também da ação conjunta das três esferas de governo. Os dados analisados pela Firjan são obtidos de fontes oficiais, possuem periodicidade anual, recorte municipal e abrangência nacional. Esse estudo tem 2023 como ano-base.

Avanço nos índices

Em comparação com o último ranking divulgado, Lajeado melhorou nos três indicadores analisados. A nota final, de 0,8680, é a maior alcançada em todo o território gaúcho. Para a prefeita Gláucia Schumacher, o resultado do Índice Firjan, embora o recorte seja referente ao ano

AS MELHORES POR ÁREA (ranking gaúcho)



Educação:
13º Pouso Novo – 0,7873
21º Mato Leitão – 0,7777
26º Travesseiro – 0,7688
32º Lajeado – 0,7637
39º Arroio do Meio – 0,7560



Saúde:
4º Encantado – 0,8556
5º Lajeado – 0,8411
6º Colinas – 0,8407
14º Bom Retiro do Sul – 0,8225
15º Marques de Souza – 0,8202



Emprego e renda:
2º Lajeado – 0,9992
11º Encantado – 0,9759
12º Teutônia – 0,9744
31º Muçum – 0,9507
32º Estrela – 0,9506

de 2023 – portanto, antes das enchentes históricas – indica que o município está num caminho certo, em busca da excelência. “É motivo de orgulho para nós e para a comunidade ver Lajeado no topo de um ranking no estado em um dos principais indicadores do país, tendo atingido o patamar de alto desenvolvimento. Agora temos maior responsabilidade em nos manter neste patamar”, salienta. Encantado, sexta melhor cidade no ranking do RS, também se destaca. Fruto, segundo o prefeito Jonas Calvi, de um trabalho que alia qualidade de vida com gestão eficiente, além de uma importante articulação entre diferentes setores da sociedade. “Como apontado no próprio relatório, os municípios que hoje se destacam são justamente aqueles que conseguiram articular governo, setor produtivo e sociedade civil em torno de um projeto de desenvolvimento coletivo e contínuo”, afirma.

Educação de qualidade

No ranking da educação, a melhor nota entre as cidades do Vale é de Pouso Novo. O desempenho no Índice Firjan, conforme a secretária municipal, Sideles Richell, reforça o compromisso da administração municipal com uma educação pública de qualidade. “O conjunto dessas iniciativas evidencia que o município trata a educação como prioridade estratégica, assegurando que cada criança tenha acesso a oportunidades reais de desenvolvimento”, afirma.

Resultados pelo Vale

Município	Índice	Posição no RS
Lajeado	0,868	1º
Encantado	0,8434	6º
Arroio do Meio	0,8276	17º
Estrela	0,8255	20º
Mato Leitão	0,8087	35º
Teutônia	0,8075	37º
Bom Retiro do Sul	0,8033	38º
Westfália	0,796	42º
Santa Clara do Sul	0,7772	64º
Cruzeiro do Sul	0,777	65º
Poço das Antas	0,7696	73º
Roca Sales	0,7621	86º
Travesseiro	0,7519	99º
Pouso Novo	0,7496	107º
Imigrante	0,7458	114º
Nova Bréscia	0,74	120º
Colinas	0,7395	121º
Marques de Souza	0,7361	126º
Fazenda Vilanova	0,7259	143º
Taquari	0,7209	153º
Anta Gorda	0,7205	154º
Doutor Ricardo	0,7194	158º
Paverama	0,7172	162º
Capitão	0,7153	165º
Ilópolis	0,7135	172º
Vespasiano Corrêa	0,696	205º
Muçum	0,6954	206º
Putinga	0,6878	220º
Canudos do Vale	0,6755	245º
Tabaí	0,6647	266º
Relvado	0,6574	284º
Dois Lajeados	0,6539	293º
Forquetinha	0,6389	317º
Arvorezinha	0,6229	351º
Progresso	0,6225	352º
Boqueirão do Leão	0,5404	454º

Os quatro conceitos do Índice Firjan

- DESENVOLVIMENTO CRÍTICO
Entre 0,0 e 0,4
- DESENVOLVIMENTO BAIXO
Entre 0,4 e 0,6
- DESENVOLVIMENTO MODERADO
Entre 0,6 e 0,8
- DESENVOLVIMENTO ALTO
Entre 0,8 e 1,0

Opiniãoanálise

Lajeado contrata estudos para serviços de lixo e água

O governo lajeadense contrata a mesma empresa para realizar estudos e apontar os melhores caminhos para as concessões dos serviços de recolhimento de lixo, abastecimento de água e tratamento de esgoto. O acordo será firmado por cerca de R\$ 100 mil com a Azimute San e a expectativa é receber os primeiros relatórios dentro de um prazo de 30 a 60 dias. Com sede em Joinville, Santa Catarina, a empresa é especializada em soluções sustentáveis e projetos estratégicos e executivos para clientes

públicos e privados. E, entre os objetivos do acordo firmado com a administração municipal de Lajeado, destaque para o diagnóstico do patrimônio da Corsan e das associações municipais e privadas de água, e também a melhor modelagem para a coleta de resíduos sólidos e lixo seco. Ao fim de tudo isso, a prefeita Gláucia Schumacher (PP) terá mais subsídios para decidir pela renovação – ou não – com a Corsan, e também para lançar o já atrasado processo licitatório para recolhimento de lixo em todo o território do município.

Unidos por Taquari

Ex-prefeito de Taquari, Maneco Hassen (PT) foi um dos pivôs da ruptura do PT com o PDT em Taquari, e que resultou no fim da dobradinha entre o atual prefeito, André Brito (PDT) e o agora ex-vice-prefeito, Ramon de Jesus (PT). E por alguns anos a relação entre André e Maneco foi muito ruidosa e com pouco – ou nenhum – diálogo por parte de ambas as partes. Mas, e talvez isso

seja a primeira obra do novo Papa Leão XIV (é brincadeira, pessoal), os dois atores taquarienses deixaram as rugas de lado e, nessa segunda-feira, na sede da Secretaria Federal de Reconstrução do RS, em Porto Alegre, eles voltaram a se encontrar e debater melhorias para Taquari, com ênfase nas moradias pós-enchente. Antes tarde do que mais tarde, um reencontro necessário ao coletivo!



Márcia Scherer pode concorrer (de novo) ao Congresso

Cotado para assumir a Coordenadoria Regional do MDB no Vale do Taquari, o ex-deputado e ex-prefeito de Estrela, Elmar Schneider, colocou um tempero a mais no já apimentado debate sobre as eleições gerais de 2026. Além de reafirmar a posição do partido de indicar um candidato a deputado estadual – com destaque para o jovem prefeito de Muçum, Mateus Trojan –, o emedebista também destacou a possibilidade de Márcia Scherer concorrer novamente ao cargo de deputada federal. E é bom que se diga: a ex-delegada, que também concorreu a deputada estadual e prefeita de Lajeado, não seria uma iniciante na busca por uma função pública eletiva em Brasília. Em 2028, ela concorreu ao Congresso Nacional, obteve 28.603 mil votos – 11,5 mil só em Lajeado –, e de quebra ainda assumiu como suplente de deputada federal durante todo o mês de janeiro de 2023.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Água na pista em pista duplicada (e pedagiada)

Atento leitor mandou uma sugestão à CCR ViaSul, a concessionária responsável pela ampliação, duplicação e, não menos importante, pela manutenção da pista como forma de garantir segurança aos usuários da BR-386. Segundo o motorista de Lajeado, o trajeto urbano da rodovia apresentava um trecho alagado nas imediações do Arroio do Engenho durante determinado período da chuvosa sexta-feira. “Tinha um rio passando por cima da BR”, descreve. “Não aquaplanei porque vi o problema com antecedência”. Tal motorista conhece o trecho. Mas como fica para quem desconhece? Lembrando que é uma rodovia pedagiada e não podemos aceitar tal descaso!

CNH Social no RS

Maiores de 18 anos, residentes no Rio Grande do Sul e inscritos no Cadastro Único de programas sociais podem se candidatar para a formação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sem custo. O governo do Estado, por meio do Detran/RS e Secretaria do Desenvolvimento Social, lançou na quinta-feira o programa CNH Social. Em um primeiro momento serão três mil vagas para a primeira habilitação, adição ou mudança de categoria. E o investimento estadual é de R\$ 13,8 milhões no programa, cujo objetivo é facilitar o acesso de pessoas em vulnerabilidade social ao mercado de trabalho. E o setor de transporte e logística, especialmente, agradece.

CONECTANDO IMÓVEIS E VIDAS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

TIRO CURTO

- Dados do Atlas da Violência apontam que 34,8 mil pessoas morreram vítimas de acidentes nas estradas brasileiras em 2023. No Rio Grande do Sul, foram 1.753 mortos. Na última década, foram 400 mil óbitos em todo o solo nacional.
- O governo estadual deve aguardar o fim da “Missão a Nova Iorque” do governador Eduardo Leite (PSD) para só então convocar líderes regionais e imprensa e apresentar a nova modelagem do plano de concessão rodoviária do Bloco 2. Ou seja, provavelmente fique tudo para a semana que vem!

Parados no pedágio (e no tempo)

A foto é emblemática ao momento e ao debate contemporâneo sobre cobrança de pedágios. Na tarde de domingo, no indigesto pedágio de Palmas, em Encantado, essa era a fila para pagar na cabine de cobrança manual. Por outro lado, e por óbvio, a única passagem automática fluía suavemente e não causava qualquer tranqueira e perda de tempo (e dinheiro) aos usuários da rodovia. É uma

foto emblemática, reforço, pois atesta a disparidade de eficiência do modelo de free flow (cobrança automática e sem cancelas). Portanto, e por muito mais, é preciso cuidado para não alimentarmos nenhuma “vanguarda do atraso”, sob o risco de ficarmos ainda mais distantes da competitividade – e velocidade – de outros estados e países. É fato: free flow é o futuro. Só é preciso compreendê-lo.



SAÚDE

Doenças de inverno aumentam demanda sobre rede de saúde

Baixa procura pela vacina contra a gripe agrava a situação dos pacientes. Conforme a Vigilância Epidemiológica, há pelo menos quatro vírus respiratórios em circulação

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

A chegada do frio e a baixa cobertura vacinal interferem sobre os serviços de Saúde. Em Lajeado, a Vigilância Epidemiológica alerta para a circulação de pelo menos quatro vírus respiratórios.

O maior risco está entre crianças de até dois anos e idosos. O predomínio de vírus como o Sincial Respiratório (VSR, causador das bronquiolites) e a Influenza A (H1N1) tem sobrecarregado a rede pública, especialmente a UPA e o Hospital Bruno Born.

Só na semana passada, diz a coordenadora da Vigilância Sanitária de Lajeado, Juliana Demarchi, foram 14 internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de moradores do município. “Todos os serviços estão com demanda aumentada, especialmente a urgência e a internação pediátrica”, afirma.

Além do VSR e da Influenza, também circulam no município o Rinovírus e a covid, esta com baixa incidência nas internações. A propagação acelerada desses agentes, aliada à baixa imunização da população, intensifica a gravidade dos quadros clínicos.

Dos mais de 24,5 mil moradores que fazem parte do público-alvo da vacina contra Influenza, apenas 23,7% se imunizaram. O índice entre as crianças é o mais crítico: apenas 8,8% foram vacinadas. Entre os idosos, a taxa é de 31,5%, e entre as gestantes, 29,6%.

“O que vemos é algo que poderia ser minimizado com a vacinação. Se a população tivesse se



Pacientes relatam demora para atendimento na UPA. Conforme o município, alta demanda é registrada desde a semana passada

vacinado no início da campanha, não estaríamos com tantos casos graves e internações”, aponta o médico João Paulo Weiand. Segundo ele, o VSR é um vírus agressivo, muito perigoso para recém-nascidos.

Prevenção

Apesar do aumento da circulação viral, medidas simples seguem eficazes. A Secretaria da Saúde reforça recomendações como evitar contato com pessoas gripadas, manter ambientes ventilados, higienizar as mãos com frequência e não compartilhar objetos pessoais. Para os sintomáticos, o ideal é evitar sair de casa e procurar atendimento médico se houver febre persistente, prostração ou dificuldade para respirar.

A vacinação contra a Influenza segue disponível nas unidades básicas de saúde. Crianças, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades têm prioridade. “A vacina não elimina todos os vírus respiratórios, mas reduz drasticamente os riscos de internações e complicações graves”, reforça Juliana.

Número e percentual de vacinados em Lajeado

Idosos	4.804 - 31,5%
Gestantes	287 - 29,6%
Crianças (6 meses a 6 anos)	736 - 8,8%

Monitoramento

Todos os casos de SRAG são de notificação obrigatória e monitorados com coleta de amostras encaminhadas ao Laboratório Central de Porto Alegre. Em instituições como creches ou asilos, casos suspeitos de surtos também passam por testagens amostrais.

Segundo a Vigilância, a tendência é de aumento dos casos de gripe nas próximas semanas, o que pode pressionar ainda mais o sistema de saúde. “Estamos orientando todos os serviços sobre os protocolos e reforçando a importância da vacinação. Essa é a melhor forma de proteger os grupos mais vulneráveis”, resume Juliana.



Recapeamento e melhorias devem ser concluídas na próxima semana

Obras na rua Paulo Emílio Thiesen entram na reta final

Maira Schneider
maira@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Rua Paulo Emílio Thiesen está passando por obras de revitalização que devem ser concluídas nos próximos dias. O trecho em intervenção compreende o segmento entre a BR-386, nas proximidades do Country Club, até o entroncamento com a Rua João Goulart, no bairro Olarias. Bastante danificada devido ao tráfego intenso de caminhões pesados, a via precisou ser interditada para execução dos serviços.

Além do recapeamento asfáltico, a comunidade local reivindica outras melhorias, como a instalação de redutores de velocidade e calçadas. “Muitos veículos trafegam em alta velocidade, por isso pedimos que a prefeitura instale novamente os quebra-molas. Também precisamos de calçadas, pois a maior parte da rua não tem calçamento, e os pedestres acabam andando no asfalto para não caminhar no mato ou na terra”, destaca a moradora Cláudia Werner. Para ela, a obra representa um avanço importante: “Vai acabar com a poeira e permitir que o trânsito flua melhor, com mais segurança para todos”.

Na última semana, moradores relataram a ausência de máquinas no local, o que gerou preocupação com o andamento da obra. O secretário de Obras, Fabiano Bergmann, explica que fatores

climáticos e logísticos atrasaram temporariamente o serviço. “Na semana passada foram colocadas 120 toneladas de asfalto. Na quinta-feira, 8, não houve fornecimento de asfalto devido à alta demanda. Já na sexta, a chuva impossibilitou a escavação, o que paralisou temporariamente as máquinas. Mas nesta segunda-feira, 12, os trabalhos foram retomados normalmente”, garante.

A previsão é de que a revitalização seja finalizada na próxima semana. Após a conclusão do recapeamento, a prefeitura deverá atender as demais demandas da população como, por exemplo, a reinstalação dos quebra-molas. Bergmann esclarece que as calçadas de passeio têm tipo a pavimentação comunitária. “O município arca com metade do custo, faz a escavação, deixa o terreno pronto, coloca a brita, deixa tudo ajeitado e o proprietário do imóvel coloca o concreto, ou a pedra. Então tem essa forma de fazer a pavimentação. Se os moradores aderirem, a gente vai até lá, retira aquela calçada velha, faz toda a base nova, coloca o cordão novo e o acabamento fica por conta do proprietário do imóvel. Assim funciona agora a calçada de passeio também”.

A obra foi planejada para ocorrer após a finalização da ponte da ERS-130, que liga Lajeado a Arroio do Meio, justamente para reduzir o fluxo de veículos pesados no local durante os trabalhos.



POLUIÇÃO VISUAL

Lajeado avalia regras sobre cabos de internet e telefonia

Câmara e governo constroem em conjunto a legislação. Projeto inclui desde identificação da propriedade das fiações até multa por descumprimento das normas pelas empresas

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Melhorar aspectos como segurança, mobilidade e embelezamento da cidade. É com estes objetivos que a administração e a câmara debatem formas para resolver o problema dos cabos utilizados em serviços de telecomunicação acumulados em vias públicas de Lajeado. Um projeto que sugere novas regulamentações está em tramitação na câmara. A iniciativa é de Neco Santos (PL) e Lorival Silveira (PP). Os vereadores debaterem o assunto em conjunto com o diretor da FB Net, Junior Bohn, no quadro “Arena Conexão”, do programa Conexão Regional da Rádio A Hora.

Caso a proposta seja convertida em lei, as empresas responsáveis pelas fiações terão 120 dias para adaptar-se. Isso inclui identificar os cabos com nome, CNPJ e um número de telefone. Por meio de mutirões, está prevista a remoção de fiações desativadas. Além da fiscalização, o município será autorizado a aplicar multas caso ocorra descumprimento das regras. Os valores serão estabelecidos pelo Executivo.

A mobilização não é inédita. Há alguns anos, o Ministério Público (MP) instaurou um inquérito cível sobre o assunto. Entretanto, o



Proposta prevê aplicação de multa às empresas que descumprirem a legislação

problema persistiu e se agravou. A estimativa é que mais de 40 empresas prestem serviços de telecomunicação em todo o território de Lajeado. No país, o número de organizações também impressiona: são mais de 20 mil provedores formais que oferecem internet, telefonia e TV por assinatura.

Lei que funcione

Lorival defende uma divisão na exploração dos clientes por bairro, com uma delimitação de quais localidades cada provedor pode comercializar o serviço. “Não podemos ter 40 empresas em todos os lugares da cidade. Elas mesmo podem criar uma associação e identificar operações clandestinas, ajudar o município a fiscalizar”, sugere.

Neco estabelece que não há uma tentativa explícita de acumular multas, mas melhorar o serviço

que representa um dos mais recorrentes apontamentos pela população. “Temos que nos preocupar em criar leis que sejam viáveis, não apenas dar mais trabalho ao Executivo. A prefeita disse que tem total interesse nisso. Talvez seja necessário unificar projetos e receber um texto exclusivo do governo, importante é resolver este problema”, define.

Papel das concessionárias

De acordo com Bohn, há casos de empresas clandestinas que não identificam as fiações. Além disso, é comum a etiqueta se desprender devido a vendaval e queda de galhos. Sobre os postes que sustentam os cabos, há um valor de aluguel cobrado pelas concessionárias de energia elétrica para exploração do setor de telecomu-

nicação. Em Lajeado, o custo se aproxima dos R\$ 8 por poste. “Trabalhos enquanto empresa do setor para o valor arrecadado por estas fornecedoras de energia eram revertido para uma forma mais moderna de organização dos cabos, ficaria uma apresentação mais bonita”, analisa o empresário.

Bohn também sugere a aquisição pelo município de estruturas metálicas capazes de organizar os fios sem criar grandes emaranhados e descumprimento com as regras sobre a altura dos cabeamentos.

Referência em Florianópolis

Em busca de alternativas em locais com modelos mais estruturados, vereadores e integrantes da administração visitaram Florianó-



RESUMO DA NOTÍCIA

- Projeto que tramita na câmara sugere obrigatoriedade da identificação de fios e permite multa para empresas que descumprirem a regra.

- Iniciativa de Neco Santos (PL) e Lorival Silveira (PP) chegou a ingressar no plenário, mas não avançou para votação, o que deve ocorrer na próxima semana.

- Comitativa de Lajeado esteve em Florianópolis, referência na organização de cabos em espaços públicos. Secretária de Serviços públicos e procurador-geral do município acompanharam vereadores na visita.

- Projeto foi apresentado para prefeita Gláucia Schumacher. Pela legislação, em caso de multas a serem aplicadas para empresas, o valor deve ser estabelecido pelo Executivo.

- Uma estimativa aponta mais de 40 provedores de internet em Lajeado e cerca de 20 mil em todo Brasil.

polis no mês de abril. A comitativa foi composta por Lorival, Neco além da secretária de Serviços Urbanos, Elisete Mayer e o procurador-geral, Natanael Zanatta.

Na cidade catarinense, o grupo de Lajeado conheceu o formato de fiscalização das empresas irregulares e os mutirões que retiraram centenas de toneladas de fios das vias públicas.

RÁDIO 102.9 A HORA

Nesta terça das 8h10 às 10h

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

Loiva Wildner e André Araújo

Coordenadora de eventos da Acil e Mestre em Biotecnologia

Expectativa para 6ª Jornada Técnica do Setor Alimentício

Maico Berghahn

Prefeito de Canudos do Vale

Avanços e projetos para reconstrução de pontes e acessos no município

Entre Aspas: Miguel Lucian

ABERTURA MUSICAL

MERCADO FINANCEIRO

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

CEAT

TOMASI

BOULEVARD ENCANTADO

ARTEM

BOQUEIRÃO

aquece

Brasilde

cascolheira

KAPPEL

Sicredi

STABIL

ECOVALE

Passarela

Nobre

Schumacher

Madre Bárbara

GEO

STIHL

SANTA CLARA

FIV

RichterGruppe

TOGUSE

ZAGONEI

PONTE DO EXÉRCITO

Municípios buscam Estado para reconstruir passagem

GABRIEL SANTOS



Com a retirada da ligação provisória entre Arroio do Meio e Lajeado, gestões das cidades encaminham solicitação para uso do Funrigs para obra definitiva no trecho

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O desmonte da Ponte do Exército marca o encerramento de uma etapa decisiva na reconstrução viária entre Lajeado e Arroio do Meio. A estrutura metálica, instalada em agosto de 2024 pelo Exército Brasileiro, começou a ser retirada ontem.

Com 60 metros de extensão e capacidade para 80 toneladas, a ponte provisória foi essencial para garantir o tráfego entre as duas cidades após a destruição da ponte da ERS-130, no Rio Forqueta, em maio do ano passado.

O início da retirada da estrutura ocorre um mês após a liberação da nova ponte da ERS-130, em 10

de abril. Com isso, o equipamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), montado por militares do 3º Batalhão de Engenharia e Combate, deixa de ser usado. De acordo com o tenente-coronel Gustavo Humberto Costa, a operação de desmontagem deve durar 15 dias.

Com o fim da ligação, os governos de Arroio do Meio e Lajeado debatem mais uma ligação permanente entre os dois municípios. O vice-prefeito de Lajeado, Guilherme Cé, confirma que a administração encaminha a contratação de um projeto para uma nova ponte na mesma região. “Após a conclusão do projeto, Lajeado e Arroio do Meio vão pleitear recursos do Funrigs para a execução da obra. Caso não haja viabilidade por esse fundo, vamos buscar apoio do governo federal”, afirma Cé.

O objetivo é manter um eixo secundário de ligação entre as cidades, que sirva de desafogo para a ERS-130. A ponte provisória montada pelo Exército cumpriu esse papel durante o colapso da mobilidade causado pela inundação do ano passado.

Antes da instalação, a única alternativa era o desvio pela ERS-129, via Roca Sales e Imigrante — um trajeto de sete quilômetros de estrada de chão batido, sem

Desmonte da Ponte do Exército começou ontem e levará duas semanas para ser concluída

capacidade estrutural para o trânsito pesado.

Ponte da Defesa Civil: “prioridade”

Além da ponte pela ERS-130, a ligação por veículos leves ocorre também pela Ponte de Ferro, reconstruída com apoio da iniciativa privada. Há ainda um projeto na Defesa Civil para a construção de uma nova ponte de duas pistas nas imediações do ponto, capaz de suportar caminhões de menor porte e ônibus.

O governo federal garante R\$ 10 milhões e cabe ao município de Lajeado proceder com a obra. No entanto, o valor global se aproxima dos R\$ 13 milhões. Uma possibilidade estudada é com que contrapartida dos municípios, de fazer as cabeceiras, tenha aporte do Reconstrói RS, programa gerido pela Federação das Associações Empresariais (Federsul). “Seria necessário uns R\$ 2 milhões. Hoje, nossa prioridade é essa obra ao lado da ponte de ferro. Estamos finalizando a atualização do orçamento para poder licitar”, informa Cé.

LIXO URBANO

MP consulta associações de moradores e vereadores sobre coleta

Promotoria busca mapear a situação do serviço nos bairros. Governo municipal diz que serviço está regularizado, mas moradores relatam problemas

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Ministério Público (MP) lançou na tarde de ontem uma consulta para as 26 associações de bairro e aos 15 vereadores de Lajeado para colher informações sobre o serviço de coleta de lixo na cidade. A medida foi anunciada após constatações de que a realidade relatada por moradores diverge das informações oficiais prestadas pela administração municipal.

Segundo o promotor de Justiça João Pedro Togni, há “informações desconstruídas” entre o que é reportado pelo governo e o que a população percebe nas ruas. “Em alguns locais o serviço está normal. Em outros, não. Houve relatos de lixo acumulado por três dias, como no bairro Santo André. Precisamos saber se há adequação ou se os problemas persistem”, diz.

O MP abriu o expediente público nº 410/2024 para apurar a situação. Conforme Togni, a medida busca auxiliar nas medidas para qualificar o serviço. “Não se trata de uma cobrança para punir, como cobrar uma rescisão de contrato.

É cedo para isso. O serviço está sendo prestado. Mas precisamos entender onde e como ocorrem as falhas.”

Entre as queixas, estão mudanças nos horários da coleta, caminhões passando durante a madrugada e longos períodos com lixo nas calçadas, principalmente nos bairros mais afastados do centro.

O levantamento com vereadores e associações deve ocorrer ao longo desta semana. A partir dele, o MP vai definir os próximos encaminhamentos e, se necessário, orientar ajustes no serviço.

Contexto

Desde 13 de abril, o serviço de coleta em Lajeado é prestado pela empresa Coleturb, por meio de contrato emergencial com validade de seis meses. Nas primeiras semanas, a operação apresentou instabilidades por falhas mecânicas nos caminhões e falta de experiência dos novos funcionários.

A empresa contabiliza nove equipes em operação. A cidade registrou um crescimento de 75% na geração de lixo em dois anos — saltando de 19,9 mil toneladas em 2022 para 34,9 mil toneladas em 2024. O governo municipal planeja contratar um estudo para reformular o sistema de coleta.

Canais de atendimento

Moradores podem comunicar a falta de coleta pelo WhatsApp da limpeza pública: (51) 99596-9849.

FILIPE FALEIRO



Serviço de coleta e transporte de lixo em Lajeado será alvo de estudo. Enquanto isso, governo firma contrato emergencial por seis meses